



Dois Fios é um livro produzido em 2012 pela Editora Cosac Naify e pelos espanhóis: o autor Pep Molist e o ilustrador Emilio Urberuaga. O projeto gráfico do livro é bem construído em que as narrativas verbal e visual dialogam de forma singela e cativante. Apresenta temática africana ressaltando alguns elementos dessa vasta cultura, e retrata um recorte do cotidiano de uma criança com uma locomotiva feita por lata com muitos vagões de papelão amarrada por um longo barbante com alguns “passageiros”, típica brincadeira de faz de conta do universo infantil. Esses fios são de grande importância nessa narrativa pois um deles realiza um trajeto em que apresenta ao leitor a paisagem de algum lugar na África, esse continente tão diverso, em que savanas, leões e outros bichos aparecem. Nesse percurso, o menino tem como objetivo se deixar levar por um desses fios e encontrar seu avô e suas histórias debaixo de um baobá. Aqui ressaltase uma tradição muito importante da escuta das narrativas orais contadas pelos mais velhos da aldeia. A narrativa também apresenta uma sonoridade, repleta de onomatopeias que aproximam o leitor da locomotiva, dos animais que estão à espreita, do espirro do menino ao passar pelos caminhos empoeirados, do cumprimento das pessoas ao passar pelas savanas. O protagonista dessa narrativa, o menino negro, também leva o leitor, por meio do trajeto que faz, a encontrar outras histórias no silêncio de sua própria história. Para acompanhar essa viagem, o leitor precisará seguir o fio que conduz a locomotiva e descobrir para onde ele leva e/ou traz o menino. Então leitor, vamos com Moussa e sua locomotiva pela África e descobrir o que nos contam as idas e vindas dos “Dois fios”?

Livro: Dois Fios (2012)

Autor: Pep Molist

Ilustrações: Emilio Urberuaga

Tradução: Ronad Polito

Editora: Cosac Naify

Observação: Recebeu vários prêmios, entre eles, o prêmio em 2013 da Revista Crescer.
(Por Lilane Chagas)



